

AValiação de Caracteres Citológicos e Moleculares de Uma População de *Colletotrichum* spp, Oriundos de Lesões de Mancha Manteigosa do Cafeeiro

Lucas Fidelis Pereira¹; Elaine Aparecida de Souza²; Flavia Maria Avelar Gonçalves³

¹Doutorando em Genética e Melhoramento de Planta, UFLA/Lavras-MG/Brasil. Bolsista CNPq e-mail: fidelis.pereira@bol.com.br; ² Professora titular - Departamento de Biologia - Setor de Genética - UFLA/Lavras-MG/Brasil; ³ Professora Associada - Departamento de Biologia - Setor de Genética - UFLA/Lavras-MG/Brasil.

A mancha manteigosa do cafeeiro é uma doença que vem se destacando nos últimos anos, sendo causada pelo complexo *Colletotrichum* spp. A doença pode provocar danos em todas as partes da planta, podendo levar a perdas totais na produção. O controle químico tem se mostrado ineficiente, por isso a importância da identificação de genótipos resistentes. Entretanto, existem poucos relatos na literatura a respeito do agente etiológico da doença e a caracterização da variabilidade. Desta forma o objetivo deste trabalho foi realizar a caracterização citológica e molecular de isolados de *Colletotrichum* spp., oriundos de lesões da mancha manteigosa do cafeeiro, coletados no município de Lavras, MG. A caracterização citológica foi realizada utilizando 34 isolados de *Colletotrichum* spp. Para as medições do comprimento e largura dos conídios, foi realizado um experimento em DIC, com 30 repetições por isolado, sendo cada repetição constituída por um esporo. A presença de septo em conídios germinados, porcentagem de apressórios formados e de anastomose entre conídios foram quantificadas, 48 horas após a incubação, observando-se 200 esporos por repetição, sendo utilizadas duas repetições. Para a avaliação da porcentagem de conídios germinados, um experimento em DIC foi conduzido em esquema de parcela subdividida no tempo, as avaliações foram realizadas em 24 e 48 horas, sendo analisados 200 esporos em duas repetições. Para a caracterização molecular 32 isolados de *Colletotrichum* spp., foram avaliados por meio dos marcadores CIIRAP1, CIIRAP2 e CIIRAP4. Na caracterização citológica foi encontrada alta variabilidade para todas as características avaliadas e a caracterização molecular agrupou os isolados em dois grupos distintos. A presença de ampla variabilidade para todas as características citológicas avaliadas, principalmente a formação de CAT's evidenciam a grande capacidade da(s) espécie(s) em ampliar a variabilidade genética. O marcador IRAP não foi eficiente em diferenciar os isolados de *Colletotrichum* spp., oriundos da mancha manteigosa do cafeeiro.

Palavras-chave: *Colletotrichum* spp; mancha manteigosa; *coffea arabica*; resistência genética; melhoramento genético.

Apoio financeiro: CNPq